

NOVO DESENROLA BRASIL

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Desenrola Famílias

Quanto tempo o programa vai durar?

O Novo Desenrola Brasil tem previsão de duração de 90 dias.

Quem pode participar do Desenrola Famílias?

Pessoas que ganham até 5 salários mínimos (R\$ 8.105) e que tenham dívidas no cartão de crédito, cheque especial ou crédito pessoal (CDC) contratadas até 31 de janeiro de 2026 (e que estejam atrasadas há, no mínimo, 90 dias e, no máximo, 2 anos).

Como participar?

Os interessados em aderir ao programa devem acionar diretamente os bancos e instituições financeiras onde possuem dívidas. A dívida antiga terá desconto de 30% a 90%, a depender do tipo e do tempo de atraso.

Qual a taxa de juros que será aplicada no novo contrato?

Os beneficiários poderão negociar com seus bancos ou instituições financeiras os melhores descontos, mas a taxa de juros não pode ultrapassar 1,99% ao mês (para se ter uma ideia, em março de 2026 o juro mensal médio ficou em 15% no rotativo do cartão de crédito).

Em quantas vezes será possível parcelar o novo contrato?

Em até 48 prestações, ou seja, 4 anos.

É preciso pagar a primeira parcela imediatamente?

Não. Haverá prazo de 30 dias para o pagamento da primeira prestação.

Tenho uma dívida de R\$ 100 e estou negativado, posso renegociar?

As instituições bancárias vão desnegativar os nomes de pessoas com dívida de até R\$ 100.

Há um valor máximo do novo crédito disponibilizado?

Sim. O limite é de R\$ 15 mil por pessoa em cada instituição financeira.

É possível utilizar o FGTS para quitar a dívida?

Sim. Ao entrar no Desenrola, o trabalhador poderá usar 20% do saldo da conta ou até R\$ 1 mil, o que for maior, para pagar parcial ou integralmente dívidas.

Todos os bancos vão oferecer a renegociação?

As instituições financeiras podem optar por participar ou não do Novo Desenrola Brasil. Porém, todos os bancos e instituições de crédito autorizadas pelo Banco Central estão aptos a oferecer um novo contrato.

O que mudará no consignado do INSS?

As mudanças no consignado do INSS vão dar mais acesso e ajuda aos aposentados e pensionistas que precisarem desse crédito. Estão entre as mudanças: reverter a reserva existente para cartão consignado, que é mais caro, em margem de crédito consignado, que tem taxas mais baratas. A nova margem do crédito consignado pode ser usada para pagar dívidas mais caras. A partir de 2027 haverá redução gradual dos limites.

O programa prevê a ampliação do prazo da operação de 96 para 108 meses, o fim da vedação à carência e permissão para que ela seja de até 3 meses, a melhoria da biometria para acesso aos consignados.

A medida também beneficiará servidores públicos federais, que terão prazo ampliado de 90 para 120 dias, também com carência até 3 meses.

Desenrola FIES

Dívidas estudantis também entram no Novo Desenrola Brasil?

Sim. O programa inclui condições especiais para renegociação de dívidas do Fies, com regras diferenciadas conforme o tempo de atraso e o perfil do estudante.

Para contratos com atraso entre 90 e 360 dias, será possível obter desconto de 100% dos juros e das multas, com opção de pagamento à vista — com redução adicional de 12% sobre o valor principal — ou parcelamento em até 150 vezes.

Para dívidas com atraso superior a 360 dias, estudantes fora do CadÚnico poderão obter desconto de até 77% do valor total da dívida, enquanto estudantes inscritos no CadÚnico poderão ter desconto de até 99%, ambos para liquidação integral do saldo devedor.

Quais dívidas estudantis poderão ser renegociadas?

- Dívidas do Fies vencidas e não pagas entre 90 e 360 dias, com desconto total de juros e multas.
- Dívidas do Fies vencidas e não pagas há mais de 360 dias, com descontos ampliados conforme o perfil do estudante (até 77% ou até 99% no caso de inscritos no CadÚnico)



Desenrola Empresas

Empreendedores e microempreendedores também podem ser beneficiados?

Sim. Serão melhoradas as condições de crédito nos programas existentes (Procred e Pronampe), com ajuste de prazos e limite, permitindo ao empreendedor e empresário melhorar o seu perfil de dívida e possibilitar mais crédito com garantias.

